



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Rua Dra. Sara Mesquita 2270, Planalto Pici
CEP 60511-110 Fortaleza, CE
Telefone (0xx85) 299-1800; Fax (0xx85) 299-1803
www.cnpat.embrapa.br*

Pesquisa em Andamento Embrapa Agroindústria Tropical

Nº 79, dezembro/2000, p.1-3

MANEJO SUSTENTÁVEL DO CAJUEIRO ANÃO PRECOCE ENXERTADO EM CULTIVO ORGÂNICO¹

Francisco Nelsieudes Sombra Oliveira²

Antonio Agostinho Cavalcanti Lima²

Antonio Renes Lins de Aquino³

José Lidenor dos Santos⁴

Apesar da sua importância socioeconômica para a Região Nordeste, e mesmo diante de um cenário atual positivo em relação à geração de tecnologias, a cajucultura e sua agroindústria vivencia uma crise com sérias implicações nos níveis de emprego, volume de produção e renda. Tem sido praticado um modelo de exploração, estruturado em torno de uma monocultura predatória, responsável pela ocupação de extensas áreas, em detrimento do uso de tecnologias.

As práticas agrícolas de desmatamento sem manejo florestal, o uso de queimadas, manejo e tratos culturais inadequados, o uso de áreas ecologicamente desfavoráveis ou com restrições para a cultura são fatores que têm contribuído para o baixo rendimento do cajueiro e para a degradação ambiental. Por estas razões, foi proposto este estudo preliminar, que tem como objetivo avaliar o comportamento do cajueiro anão precoce em sistema de cultivo economicamente sustentável, visando a geração de trabalho, renda e a conservação dos recursos naturais.

A pesquisa vem sendo conduzida em área de produtor rural, pertencente a APAO - Associação Amontadense dos Pequenos Produtores de Agropecuária Orgânica, localizada no Município de Amontada, CE.

O experimento foi instalado em fevereiro de 2000, no delineamento experimental de blocos ao acaso, com três repetições e seis tratamentos e parcelas em formato quadrangular. Foram testados os seguintes tratamentos: a) cajueiro anão precoce + bagana de carnaubeira; b) cajueiro anão precoce + leguminosa; c) cajueiro anão precoce + compostagem; d) cajueiro anão precoce + fertilizante orgânico (Mb₄); e) cajueiro anão precoce + Mb₄ + Rocksil; f) cajueiro anão precoce em monocultivo (Testemunha).

¹Trabalho realizado em parceria com a Associação dos Produtores Orgânicos de Amontada, CE.

²Eng.-Agr., M.Sc., Embrapa Agroindústria Tropical. Rua Dra. Sara Mesquita 2270, Planalto Pici, Caixa Postal 3761, CEP 60511-110 Fortaleza, CE. sombra@cnpat.embrapa.br

³Eng.-Agr., D.Sc., Embrapa Agroindústria Tropical.

⁴Técnico Agrícola da APAO - Amontada, CE.

No tratamento que prevê a utilização de bagana de carnaubeira, esta foi colocada em toda a área experimental, com 100% de cobertura do solo. No tratamento com leguminosa, foi utilizada a espécie feijão-de-porco (*Canavalia ensiformes*, D.C.) entre fileiras de cajueiro. O tratamento 3 consistiu na aplicação de 20,0 kg de composto orgânico, distribuídos em sulco circular a 0,50 m da muda. No tratamento 4, utilizou-se o procedimento do tratamento 3 + incorporação. No tratamento 5, adotou-se o procedimento do tratamento 4 + três aplicações de Rocksil. No tratamento 6, adotar-se-ão duas roçagens por ano e coroamento das plantas de cajueiro.

As mudas de cajueiro anão precoce, do clone CCP-76, foram produzidas segundo os princípios de agricultura orgânica, utilizando-se o fertilizante orgânico (MB₄) e o fungicida biológico Rocksil.

As unidades experimentais foram constituídas de 20 plantas totais, sendo 6 úteis e 14 na bordadura completa, totalizando 360 plantas, estabelecidas numa área de 1,9 hectares. Cada parcela experimental compreende uma área total de 800 m² (32,0 m x 25,0 m) e 240 m² (16,0 m x 15,0 m) de área útil.

O composto orgânico foi obtido a partir da utilização de restos vegetais, tais como: maniva de mandioca e capim elefante triturados; bagana de carnaubeira; restolho vegetal; bagaço de cana. Foram, ainda, adicionados esterco bovino e caprino, rocha fosfatada, cinza e rúmen bovino de abatedouro, como inoculante. O material foi amontoado em pilha com cerca de 3,0 m de largura na base inferior e 1,5 m na base superior, por 1,60 m de altura de comprimento variável.

Resultados analíticos da fertilidade do composto orgânico foram obtidos no Laboratório de Solos e Água da Embrapa Agroindústria Tropical (Tabela 1). Em virtude dos elevados valores de fósforo e de potássio, os resultados apresentaram significados restritos, aplicando-se tão somente à amostra analisada, necessitando de novos parâmetros de comparação. Aos oito meses após o plantio, foram avaliadas e identificadas as principais plantas daninhas da área experimental, conforme descrição contida na Tabela 2.

TABELA 1. Resultados da análise de fertilidade do composto orgânico. Embrapa Agroindústria Tropical. Fortaleza, 2000.

Características	Resultado analítico	Unidade
pH	8,19	-
Fósforo	938,06	mg/dm ³
Cálcio	9,50	cmol/dm ³
Magnésio	8,50	cmol/dm ³
Potássio	2.750,00	mg/dm ³

No decorrer da pesquisa, serão avaliadas as propriedades físicas, químicas e biológicas do solo e estudados parâmetros biométricos das plantas de cajueiro. O estudo prevê, ainda, avaliações mais detalhadas a respeito do sistema radicular, cobertura vegetal, atividade microbiana e análise de pós-colheita dos pedúnculos colhidos em cada tratamento.

TABELA 2. Levantamento e identificação das principais plantas daninhas, por ordem decrescente de importância, na região da Fazenda Cabeça da Onça, Amontada, CE. Fortaleza, 2000.

Nome vulgar	Nome científico
Capim-gengibre	<i>Paspalum maritimum</i> , Tain
Capim-milhã	<i>Digitalis horizontalis</i> , Willd
Capim-pé-de-galinha	<i>Eleusine indica</i> (L.) Goertn
Capim-pega-pega	<i>Desmodium purpureum</i> , Fawe
Capim-carrapicho	<i>Cent echinatus</i> , L.
Bamburral	<i>Hyptis suaveolens</i> , Pait
Malva	<i>Sida cordifolia</i> , L.
Mata-pasto	<i>Cassia tora</i> , L.
Mofumbo	<i>Mollugo verticillata</i> , L.
Getirana	<i>Ipomoea acuminata</i> , Roem & Sch.
Tiririca	<i>Cyperus rotundus</i> , L.
Jureminha	<i>Mimosa verrucosa</i> , Benth